



Aqui é meu lugar – Temporada 3

A resistência das comunidades rurais na proteção de suas memórias

Episódio 1:

As origens das comunidades rurais em Currais

Terê	<p>Olá! É um prazer estar aqui, abraços de chegada!</p> <p>Eu sou a Teresinha Menezes e vou estar com vocês nessa terceira temporada de Aqui é meu Lugar.</p>
Vinheta Abertura	
Tere	Dessa vez, a juventude das comunidades rurais conversaram com as pessoas que permanecem em seus territórios para conhecer e divulgar as memórias de seus ancestrais.
SOBE música	

TERE	No primeiro episódio da terceira temporada de Aqui é meu Lugar: as origens das comunidades rurais no município de Currais.
Mulher 1	Houve aqui uma fome tremenda. Uma tia morreu desta fome. O pai dela adoeceu dos olhos, não podia procurar na mata uma caça, uma abelha pra tirar o mel e ela morreu de fome. O nome dela era terezinha.
Tere	De onde vieram as primeiras famílias que ali chegaram?

Homem 1	Segundo os mais velhos, as nossas raízes, foram pessoas que vieram de Pilão Arcado na Bahia, alguns vindo embora da seca que se estendeu por muitos anos naquela região e eles vieram pra cá caçar melhorias pra sobreviver. Outros também vindo Cariri, no Ceará e aqui se instalaram, na atual cidade de Currais.
Tere	Mas uma parte da população curralense, na verdade, sempre esteve em Currais:
Homem 2	Os indígenas são filhos de Currais, não são de fora. Mas no tempo dos revoltosos ninguém queria ser índio porque tinha medo de ser atacado, ser morto, então eles não diziam que eram índios, mas sabendo que eram.

TERE	Devido a perseguição que sofreram no passado pelo simples fato de serem indígenas, os Akroá Gamella no Piauí eram obrigados a esconder a própria identidade e só passaram a se auto declarar indígena depois dos anos 2000:
Homem 2	Através da CPT, que foi quem me levou ao conhecimento, a descobrir a minha origem. No interior de Goiânia, conversando com um parente me chamado Inaldo, descobri a parentença. Aí eu solicitei à FUNAI, que veio e reconheceu. Mas a minha origem é dos Currais, meu pai e minha mãe são daí.
Tere	Além de Currais, há pessoas da etnia Akroá Gamella vivendo em outros municípios no sul do Piauí e que também se autodeclararam. Foram reconhecidos como indígenas pela FUNAI e reivindicam a demarcação de seus territórios.

MÚSICA	
Homem1	Passavam pra região do Maranhão e aqui ficaram algumas pessoas morando por ser um lugar que era bom pra pastagens, era bom pra criar gado. E as terras também produziam bastante. Currais anteriormente era a terra da lima, da laranja.
Mulher1	Naquela época, as frutas eram muitas; hoje não tem mais nada. Aqui a gente vive numa degradação que não se encontra nenhuma fruta.

Terê	<p>O avanço do agronegócio, principalmente dos monocultivos de soja no cerrado piauiense impactou e segue impactando os modos de vida destas comunidades.</p> <p>Os rios estão envenenados em Currais, especialmente na região da localidade de Laranjeiras, que fica mais próxima à região onde se produz soja em grande escala.</p>
SOBE MUSICA	
Terê	<p>Currais era um distrito da cidade vizinha, Bom Jesus, e só se tornou município em 1994.</p> <p>Agora uma curiosidade: Porque a cidade se chama Currais?</p>

Homem 1	Aqui era o acesso melhor que tinha pra passar com gado pra região do Maranhão. E era onde os vaqueiros prendiam o gado pra descansar, de um dia pro outro, ou mais dias, dependendo da precisão, sendo colocado esse nome de Currais.
MÚSICA	
Terê	Em tempos que o avanço do agronegócio questiona os valores e os modos de viver das comunidades tradicionais é importante conhecer e preservar as raízes para fortalecer o sentimento de pertença.
Sobe Música	
Mulher 2	Eu vivo aqui no território Morro dagua, a minha família toda. Vivo feliz de eu ser indígena. Eu sou indígena.
MÚSICA	
Tere:	No próximo episódio de Aqui é Meu Lugar, vamos conhecer as origens da Toca e da Lagoa Feia,

	<p>duas importantes fontes de água para os povos Akroá Gamella no Sul do Piauí.</p>
SOBE BG	
Tere	<p>As entrevistas do primeiro episódio da terceira temporada de Aqui É Meu Lugar foram feitas por Igor Braúna de Souza, Júlia Ketelly Messias e Sabrina Santos, integrantes do grupo Jovem Liberdade e Direito, de Currais.</p> <p>O roteiro e edição de Aqui é meu lugar são de Daniela Stefano.</p> <p>Agradecemos a todas as pessoas envolvidas neste episódio e daqui há quinze dias nos encontraremos novamente!</p> <p>Abraço fraterno e até lá!</p>
Vinheta Encerramento	